



A eurodeputada, presidenciável defende a exploração sustentável da floresta, com a ajuda da União Europeia. Segundo o petista, o Brasil pode compartilhar pesquisas na região sem abrir mão da soberania no local

Lula: parceria pela Amazônia

» VICTOR CORREIA

O candidato do PT ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, deu continuidade à sua agenda internacional, ontem, ao reunir-se com parlamentares progressistas da União Europeia. No encontro, em um hotel da capital paulista, o ex-presidente enfatizou que o país precisa ser protagonista na questão climática e defendeu aliar preservação e exploração na Amazônia.

“A gente não quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade, a gente quer explorar da Amazônia aquilo que a biodiversidade pode oferecer”, frisou. “Pode-se utilizar da Amazônia para que da Amazônia a gente possa extrair da riqueza da biodiversidade o suficiente para sustentar quase 30 milhões de brasileiros que moram naquela região.”

Para Lula, o país precisa compartilhar pesquisa com outras nações para descobrir tudo o que existe de riqueza na biodiversidade da Amazônia. “O Brasil não vai se fechar em copas. O Brasil pretende construir parcerias com outros países para que a gente possa dizer, embora o Brasil seja dono do território da Amazônia, a Amazônia é de interesse de sobrevivência da humanidade e, portanto, todos têm

responsabilidade para ajudar a cuidar da Amazônia”, declarou.

O postulante à Presidência também pregou a necessidade de uma reformulação na Organização das Nações Unidas (ONU), com um maior número de países para combater a crise climática. O petista defendeu, ainda, que o Brasil precisa ter protagonismo internacional nos próximos anos.

“A geografia do mundo mudou, os países mudaram. O que nós precisamos é repactuar os participantes da ONU. É tentar colocar outros países, de outros continentes, para que a gente crie uma nova governança e preste atenção em uma coisa séria”, ressaltou. “A gente não resolverá a questão climática se não tiver uma governança mundial que decida e que todos tenham de cumprir”, completou.

O ex-presidente também criticou a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, afirmando que o conflito acontece no “quintal da Europa”. “Para nós, é muito claro que a gente não concorda, em hipótese alguma, com a ocupação territorial de algum país por um outro país. Acho que a guerra foi precipitada, faltou conversa, liderança, faltou interesse em evitar a guerra”, comentou.

Lula recebeu 13 parlamentares e representantes da Associação Progressista dos

Miguel Schincariol/AFP



Lula com Iratxe García: “Todos têm responsabilidade para ajudar a cuidar da Amazônia”

Democratas e Socialistas do Parlamento Europeu, conhecida como S&D. Entre os presentes estava a líder do grupo, a espanhola Iratxe García Pérez. Eles entregaram ao presidente um documento com sugestões para a relação entre Brasil e União Europeia, caso o petista seja eleito. (Com Agência Estado)

» Bolsonaro critica “o fecha tudo”

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não teve agenda de campanha ontem. No Planalto, ele recebeu cartas credenciais dos novos embaixadores. No Twitter, o chefe do Executivo voltou a criticar medidas restritivas contra a covid-19. “Fui talvez o único líder que teve coragem de ser contra o fecha tudo irresponsável, de combater vírus e desemprego simultaneamente, de alertar para os riscos de depressão e suicídio pelo isolamento, enquanto covardes tomavam medidas irracionais para ganhar elogios da imprensa”, escreveu. A postagem foi acompanhada de um trecho do debate de domingo.

Revolta no Chile

AFP



Urrejola: “acusações gravíssimas” e “falsas” de Bolsonaro

O Chile convocou para consultas, ontem, o embaixador do Brasil em Santiago, em protesto pelas declarações do presidente Jair Bolsonaro contra o presidente chileno, Gabriel Boric, a quem acusou de colocar fogo no metrô nos protestos de 2019.

“Consideramos essas acusações gravíssimas. Obviamente, são absolutamente falsas, e lamentamos que em um contexto eleitoral as relações bilaterais sejam aproveitadas e polarizadas por meio da desinformação e das notícias falsas”, criticou a chanceler Antonia Urrejola. “Convoquemos o embaixador brasileiro para esta tarde na Chancelaria em nome do secretário-geral de política externa, onde lhe enviaremos uma nota de protesto.”

A reação é em resposta às declarações de Bolsonaro no debate de presidenciáveis, no domingo. Ele acusou o esquerdista Boric de estar por trás do incêndio de várias estações do metrô de Santiago durante os protestos que começaram em 18 de outubro de 2019 e que pediam uma maior igualdade social.

“Lula apoiou o presidente do Chile também; o mesmo que praticava atos de tocar fogo em metrô, e olha para onde está indo o nosso Chile”, disse Bolsonaro, depois de enumerar o apoio do petista a vários governos de esquerda na América Latina.

Em outubro de 2019, após uma semana de protestos estudantis, diversas estações de metrô da capital chilena foram vandalizadas por manifestantes e dezenas acabaram completa ou parcialmente queimadas.

A partir de então, se desencadearam manifestações massivas nas ruas. Um mês depois, as forças políticas alcançaram um acordo para convocar um plebiscito que decidiria por dar ou não fim à Constituição herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

Com 78% dos votos, optou-se pela mudança da Constituição. Depois, foi escolhida uma Convenção Constitucional que, em um ano, redigiu uma nova Carta Magna, que será submetida a um referendo no domingo.

Nas redes, Ciro critica idade do petista

A campanha do presidenciável Ciro Gomes (PDT) voltou a ironizar, ontem, a idade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 76 anos. Publicação nas redes sociais — apagada em seguida — sugeriu que o petista está “cada vez mais fraco” para enfrentar a direita.

“Será que não entendem que Lula está cada dia mais fraco — fisicamente, psicologicamente e teoricamente — para enfrentar a direita sanguinária?”, frisava a publicação, que incluía uma imagem de Lula no debate organizado pela TV Bandeirantes no domingo.

Já a campanha do petista postou, poucos minutos depois, um vídeo do mesmo debate com a legenda: “Lula tratou Ciro Gomes com respeito”, sem citar a publicação do adversário.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, criticou o ataque. “Eu lamento que ele (Ciro) chegue a isso”, comentou. O presidente do PDT, Carlos Lupi, por sua vez, também reprovou a mensagem e destacou que ela foi apagada a tempo.

Não foi a primeira vez que a campanha de Ciro questionou a idade e a saúde de Lula. Em 21 de agosto, um dos membros do diretório nacional do PDT, Gustavo Castañon, afirmou que o ex-presidente precisa “provar que seu câncer na garganta não voltou”. A voz rouca do petista é o principal alvo de críticas, mas a

campanha nega que haja algum problema de saúde.

Reformas

No momento da postagem, Ciro participava de um encontro promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), em São Paulo. Aos presentes, o candidato defendeu que vai realizar as reformas previstas em seu programa nos seis primeiros meses de mandato, caso eleito.

“A minha ideia é tentar transformar a minha eleição num plebiscito programático. Quem votar em mim vai votar nas minhas ideias, que serão contestadas, ridicularizadas, combatidas”, disse Ciro. “A ideia aqui é: propor tudo antes com clareza, ferir os interesses que tem de ferir, organizar o conflito previamente e fazer das eleições um plebiscito programático ao invés do ‘deixa que eu chuto’”, destacou.

Na reunião, Ciro recebeu um documento da Abdib contendo demandas para o setor. O candidato também voltou a criticar o ex-presidente pela falta de reformas profundas em seus governos. “Qual foi a proposta que o Lula e o PT fizeram de reforma do país? Para a gente botar a culpa no Congresso. Não, o Lula chegou, fez uma proposta generosa de reforma do país naquela data tal, e o Congresso naquela

Miguel Schincariol/AFP



Ciro: “Será que não entendem que Lula está cada dia mais fraco (...) para enfrentar a direita sanguinária?”

data tal não votou’. Mentira, não aconteceu essa proposta. Por quê? Porque não tem concepção”, afirmou Ciro.

Ele também disse que o país nunca teve um presidente reformista. “E aderiram com casca e tudo à mitologia neoliberal, que foi importada dos ingleses, como se nós fôssemos um Estado de bem-estar social”, disparou. (VC)

Saiba mais

“Sleepy Joe”

A campanha do presidente Jair Bolsonaro também tem feito críticas à idade de Lula. A intenção é tentar uma reprise da “Sleepy Joe”, estratégia do ex-presidente americano Donald Trump, durante sua campanha à reeleição, contra o atual presidente dos EUA, Joe Biden, devido à sua idade: 79 anos.



DENGUE

O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL